



ROTA DOS CASTELOS

(1) *Belvis de Monroy* > (2) *Jarandilla de la Vera* > (3) *Granadilla* > (4) *Trujillo* > (5) *Medellín* > (6) *Jerez de los Caballeros* > (7) *Alconchel* > (8) *Monsaraz* > (9) *Beja* > (10) *Alvito* > (11) *Viana do Alentejo* > (12) *Estremoz* > (13) *Alburquerque* > (14) *Marvão* > (15) *Castelo de Vide* > (16) *Castelo Branco* > (17) *Monsanto* > (18) *Sabugal* > (19) *Lousã* > (20) *Montemor-o-Velho* > (21) *Leiria* > (22) *Porto de Mós*

Belvis de Monroy (1) marca o início da nossa rota, com o seu majestoso castelo do séc. XIII esculpido sobre rocha granítica. Seguindo caminho para norte, encontramos em **Jarandilla de la Vera (2)** o Castelo dos Condes de Oropesa, construído em meados do séc. XV e que hoje faz parte da rede de Paradores de Espanha. Seguindo para oeste, chegamos a **Granadilla (3)**, a norte de Plasencia, para descobrir um dos castelos mais singulares pela sua forma e disposição, com um recinto quadrado ao qual estão afixados torreões semi-cilíndricos. Continuando caminho em direção a sul, visitamos **Trujillo (4)**, cujo castelo foi construído pelos árabes no séc. IX, impondo-se sobre uma cidade repleta de arte e história. O castelo de **Medellín (5)** é a nossa paragem seguinte. Está situado num pequeno monte sobre o rio Guadiana, em cuja encosta se encontra um teatro romano que foi recentemente recuperado para a encenação. Atravessamos a província de Badajoz e fazemos uma paragem em **Jerez de los Caballeros (6)**, com o seu castelo templário do séc. XIII e o seu recinto amuralhado de 1700 metros de comprimento, um lugar privilegiado para contemplar as famosas torres da localidade. Perto da raia encontra-se o castelo de Miraflores na localidade de **Alconchel (7)**.

Atravessamos a fronteira, e vamos encontrando valiosos castelos em quase todas as localidades da EUROACE. A poucos quilómetros, encontramos **Monsaraz (8)**, aldeia de casas brancas com um castelo que reflete a arquitetura militar do séc. XIV e desde onde se pode divisar em toda a magnitude o Grande Lago Alqueva. Na capital do Baixo Alentejo contemplamos o **castelo de Beja (9)**, com a sua espetacular torre de menagem de mais de 40 metros de altura. Iniciamos o nosso trajeto para norte e a nossa primeira paragem permite-nos contemplar o peculiar castelo do **Alvito (10)**, edifício que alberga um estabelecimento da rede de Pousadas de Portugal e que conjuga a arquitetura militar com a residência palaciana. Próximo do Alvito fica **Viana do Alentejo (11)**, com um castelo de estilo gótico do séc. XIV, com adornos manuelinos e mudéjares de épocas posteriores.

Estremoz (12) tem no seu ponto mais alto o castelo que hoje acolhe a Pousada da Rainha Santa Isabel, onde se levanta a sua espetacular Torre das Três Coroas. Na nossa rota regressamos a Espanha para conhecer **Alburquerque (13)** e o seu Castelo de Luna, uma fortaleza muito bem conservada em cujo recinto se encontra o templo românico de

Castelo de Leiria



Santa Maria do Castelo, do séc. XIII. De regresso a Portugal, subimos até à localidade de **Marvão (14)**, com um recinto amuralhado sobre uma crista de quartzo situada a 850 m acima do nível do mar, de onde sobressai o seu castelo, um excepcional miradouro de toda a Raia. A poucos quilómetros encontra-se **Castelo de Vide (15)**, com um edifício do séc. XIV que dá nome a esta localidade com um importante passado judeu.

Castelo Branco (16) é a nossa paragem seguinte, na qual visitamos a sua fortificação, assente sobre construções do séc. XIII, e onde se pode admirar o seu conjunto amuralhado e a sua Torre dos Templários. Para noroeste encontramos **Monsanto (17)**, onde os vestígios do seu castelo medieval sobrevoam uma aldeia pitoresca construída sobre enormes pedras arredondadas. Já no distrito da Guarda, seguimos até ao **Sabugal (18)**, cujo castelo foi mandado erigir pelo Rei D. Dinis no séc. XIII, e que conserva uma interessante torre pentagonal. A nossa viagem para oeste leva-nos ao coração da Região Centro, onde encontramos o castelo da localidade da **Lousã (19)**, no qual se aprecia uma mistura de românico e gótico. Seguindo o curso do rio Mondego chegamos a **Montemor-o-Velho (20)**, de cujo castelo há notícias desde o séc. IX e que hoje podemos apreciar com todas as suas grandes muralhas. A sul da Região Centro encontra-se o castelo de **Leiria (21)**, que data do séc. XII e que hoje confere à cidade um aspeto romântico inigualável. A nossa rota acaba um pouco mais a sul, no castelo de **Porto de Mós (22)**, de estilo gótico-renascentista, com duas torres peculiares, coroadas por capitéis verdes.



Castelo de Medellín